

CIMENTO TUPI S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2018

CIMENTO TUPI S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado- Informação suplementar

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Cimento Tupi S.A.
Rio de Janeiro

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cimento Tupi S.A. ("Companhia") e controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante de continuidade operacional

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 1 e 12 que indicam que a Companhia não efetuou o pagamento de juros de determinadas dívidas durante os exercícios de 2015, 2016, 2017 e o 1º e 2º trimestre de 2018, permitindo assim os credores declararem estas dívidas como vencidas.

O montante dessas dívidas que podem vir a ser consideradas como vencidas foram classificados no passivo circulante em 30 de setembro de 2018, no montante de R\$ 1.370.714 mil. Nesta data o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 1.366.346 mil e o patrimônio líquido consolidado está negativo em R\$ 643.469 mil no trimestre findo naquela data. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade da Companhia. As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações, o qual está diretamente relacionado ao sucesso na implementação dos planos e no sucesso da renegociação dos prazos para pagamento da dívida mencionados na Nota Explicativa nº 1. As informações contábeis intermediárias não possuem quaisquer ajustes para fazer face à não continuidade das operações da Companhia. Nossa conclusão não está sendo ressaltada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2018.

Cimento Tupi S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	498	1.740	1.534	5.462
Contas a receber (Nota 5)	18.617	14.337	18.617	14.338
Estoques (Nota 6)	38.065	34.652	55.473	52.168
Tributos a compensar (Nota 7)	8.521	7.473	9.239	8.271
Títulos a receber (Nota 8)	-	-	3.358	20.395
Adiantamentos a fornecedores	1.011	3.541	2.701	3.265
Créditos com terceiros	4.236	4.474	4.236	4.474
Outros ativos circulantes	1.582	4.462	2.177	1.222
Total do ativo circulante	72.530	70.679	97.335	109.595
Não circulante				
Títulos a receber (Nota 8)	5.960	3.121	5.960	11.742
Créditos com terceiros	1.949	1.949	1.949	1.949
Partes relacionadas (Nota 13)	2.098	-	-	533
Tributos a compensar (Nota 7)	2.851	5.437	2.851	5.437
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	9.908	13.092	9.908	13.092
Depósitos judiciais (Nota 18)	7.218	6.773	7.410	6.892
Investimentos				
Empresas controladas (Nota 9)	93.790	99.714	-	-
Demais investimentos	-	744	3.904	4.648
Imobilizado (Nota 10)	561.912	572.248	589.362	598.140
Intangível (Nota 11)	129.322	129.552	149.836	149.959
Total do ativo não circulante	815.008	832.630	771.180	792.392
Total do ativo	887.538	903.309	868.515	901.987

Cimento Tupi S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.370.714	1.100.341	1.370.714	1.100.341
Fornecedores	28.036	18.154	26.693	22.308
Salários e encargos sociais	10.368	7.519	10.734	7.640
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	539	11
Contas a pagar - Partes relacionadas (Nota 13)	21.009	33.608	-	15.990
Tributos a recolher (Nota 15)	22.598	11.882	23.432	12.128
Impostos e contribuições parcelados (Nota 14)	25.816	19.069	25.901	19.088
Outras contas a pagar	5.613	5.169	5.668	5.209
Total do passivo circulante	1.484.154	1.195.742	1.463.681	1.182.715
Não circulante				
Impostos e contribuições parcelados (Nota 14)	42.760	42.572	43.045	42.617
Provisões para contingências (Nota 18)	1.415	1.415	1.415	1.415
Provisão para passivo descoberto (Nota 9)	-	1.441	-	-
Outras contas a pagar	2.728	5.389	3.843	6.924
Total do passivo não circulante	46.903	50.817	48.303	50.956
Patrimônio Líquido (Nota 16)				
Capital social	296.559	279.891	296.559	279.891
Ações em tesouraria	-	(25.999)	-	(25.999)
Reservas de capital	11.685	11.685	11.685	11.685
Ajuste de avaliação patrimonial	4.299	3.258	4.299	3.258
Prejuízo acumulado	(956.062)	(612.085)	(956.062)	(612.085)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(643.519)	(343.250)	(643.519)	(343.250)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	50	11.566
Total do patrimônio líquido	(643.519)	(343.250)	(643.469)	(331.684)
Total do passivo e patrimônio líquido	887.538	903.309	868.515	901.987

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ações, apresentado em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita operacional líquida (Nota 21)	165.483	156.744	165.435	166.535
Custo dos produtos vendidos	(167.423)	(165.536)	(165.354)	(169.135)
Lucro (prejuízo) bruto	(1.940)	(8.792)	81	(2.600)
Despesas operacionais				
Com vendas	(8.271)	(8.606)	(8.271)	(8.606)
Gerais e administrativas (Nota 22)	(19.362)	(21.204)	(20.389)	(22.555)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 23)	1.179	(419)	4.218	(264)
	(26.454)	(30.229)	(24.442)	(31.425)
Resultado operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e financeiro	(28.394)	(39.021)	(24.361)	(34.025)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	3.047	1.934	-	-
Resultado financeiro (Nota 24)				
Despesas financeiras	(290.907)	(81.917)	(291.148)	(85.093)
Receitas financeiras	1.460	23.952	1.735	24.661
	(289.447)	(57.965)	(289.413)	(60.432)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(314.794)	(95.052)	(313.774)	(94.457)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 17)	(3.184)	4.529	(3.895)	3.927
Participação de acionistas minoritários	-	-	(309)	7
Prejuízo do período	(317.978)	(90.523)	(317.978)	(90.523)
Prejuízo atribuível a				
Acionista controlador	(317.978)	(90.523)	(317.669)	(90.530)
Acionista não controlador	-	-	(309)	7
Prejuízo por ação básico e diluído (Nota 16)				
Ações preferenciais	(13,4822)	(0,4636)	-	-
Ações ordinárias	(13,4822)	(0,4636)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ações, apresentado em reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017
Receita operacional líquida (Nota 21)	57.137	53.067	55.929	51.887
Custo dos produtos vendidos	(56.216)	(55.524)	(55.486)	(54.821)
Lucro (prejuízo) bruto	921	(2.457)	443	(2.934)
Despesas operacionais				
Com vendas	(2.755)	(3.120)	(2.755)	(3.120)
Gerais e administrativas (Nota 22)	(6.153)	(7.744)	(6.431)	(8.276)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 23)	(724)	(812)	(657)	(554)
	(9.632)	(11.676)	(9.843)	(11.950)
Resultado operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e financeiro	(8.711)	(14.133)	(9.400)	(14.884)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(768)	(3.800)	-	-
Resultado financeiro (Nota 24)				
Despesas financeiras	(80.467)	(12.850)	(80.599)	(16.005)
Receitas financeiras	502	22.887	561	23.027
	(79.965)	10.037	(80.038)	7.022
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(89.444)	(7.896)	(89.438)	(7.862)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 17)	(1.540)	(684)	(1.546)	(726)
Prejuízo do período	(90.984)	(8.580)	(90.984)	(8.580)
Prejuízo atribuível a				
Acionista controlador	(90.984)	(8.580)	(90.984)	(8.588)
Acionista não controlador	-	-	(309)	8
Prejuízo por ação básico e diluído (Nota 16)				
Ações preferenciais	(3.8577)	(0,0439)	-	-
Ações ordinárias	(3,8577)	(0,0439)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Prejuízo do período	(317.978)	(90.523)	(317.978)	(90.523)
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício líquido de impostos	-	-	-	-
Variações cambiais sobre investimento no exterior (Nota 9)	1.041	(136)	1.041	(136)
Total do resultado abrangente líquido de impostos	(316.937)	(90.659)	(316.937)	(90.659)
Atribuível a				
Acionista controlador	(316.937)	(90.659)	(316.628)	(90.659)
Acionista não controlador	-	-	(309)	8

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017
Prejuízo do período	(90.984)	(8.580)	(90.984)	(8.580)
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período líquido de impostos				
Variações cambiais sobre investimento no exterior (Nota 9)	221	(210)	221	(210)
Total do resultado abrangente líquido de impostos	(90.763)	(8.790)	(90.763)	(8.790)
Atribuível a				
Acionista controlador	(90.763)	(8.790)	(90.763)	(8.790)
Acionista não controlador	-	-	(309)	8

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital Agio na subscrição de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	(prejuízos) acumulados	Participação de acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2016	279.891	(25.999)	11.685	3.184	(444.611)	(175.850)	58	(175.792)
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	(136)	-	(136)	-	(136)
Prejuízo do período	-	-	-	-	(90.523)	(90.523)	(7)	(90.530)
Em 30 de setembro de 2017	279.891	(25.999)	11.685	3.048	(535.134)	(266.509)	51	(266.458)
Em 31 de dezembro de 2017	279.891	(25.999)	11.685	3.258	(612.085)	(343.250)	11.566	(331.684)
Aumento de capital	18.918	-	-	-	-	18.918	-	18.918
Capital a integralizar	(2.250)	-	-	-	-	(2.250)	-	(2.250)
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	1.041	-	1.041	-	1.041
Prejuízo do período	-	-	-	-	(317.978)	(317.978)	-	(317.978)
Cancelamento ações em tesouraria	-	25.999	-	-	(25.999)	-	-	-
Baixa minoritários por alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-	(11.516)	(11.516)
Em 30 de setembro de 2018	296.559	-	11.685	4.299	(956.062)	(643.519)	50	(643.469)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Atividades operacional				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(314.794)	(95.052)	(313.774)	(94.457)
Ajustes por				
Depreciação/amortização	15.196	15.658	16.290	16.190
Baixa de Imobilizado	776	539	852	544
Resultado de equivalência patrimonial	(3.047)	(1.934)	-	-
Variação cambial sobre empréstimos no exterior e mútuos	188.078	(21.877)	187.714	(21.978)
Ajuste a valor presente	1.716	-	1.716	-
Multas e juros sobre ativos	(271)	(54)	(889)	(164)
Multas e juros sobre passivos	97.027	73.926	97.027	73.926
Amortização do custo dos empréstimos	1.749	3.869	1.749	3.869
Provisão para devedores duvidosos	1.120	889	1.120	889
Outras amortizações	-	-	-	1.299
	<u>(12.450)</u>	<u>(24.036)</u>	<u>(8.195)</u>	<u>(19.882)</u>
(Aumento) /diminuição das contas do ativo				
Contas a receber	(5.402)	(2.712)	(5.400)	(2.636)
Títulos a receber	(4.440)	21.035	21.836	25.271
Impostos a recuperar	(48.378)	(43.021)	(47.021)	(44.030)
Estoques	(3.413)	1.866	(3.305)	5.686
Adiantamentos a fornecedores	2.530	8.470	564	8.393
Outros ativos	3.117	(1.412)	(184)	(1.415)
Depósitos judiciais	(445)	240	(518)	455
Aumento/(diminuição) das contas do passivo				
Fornecedores	10.123	(5.982)	4.623	(6.608)
Obrigações fiscais	62.796	46.418	62.230	46.967
Salários e encargos sociais	2.849	1.384	3.094	1.492
Juros pagos sobre empréstimos	(3.401)	(4.823)	(3.401)	(4.823)
Variação minoritários	-	-	(11.825)	-
Outras obrigações	(2.217)	(72)	(1.581)	1.645
Fluxo de caixa gerado (usado) nas atividades operacional	<u>1.269</u>	<u>(2.645)</u>	<u>10.917</u>	<u>10.515</u>
Atividades de investimento				
Aquisição do imobilizado	(6.079)	(4.605)	(8.897)	(11.229)
Alienação de imobilizado	351	2.146	441	2.146
Aquisição de investimentos	(3.311)	(3.000)	-	-
Alienação de investimentos	10.266	-	744	-
Aquisição de intangível	(12)	-	(120)	(226)
Indenização de sinistro	98	-	98	-
Recebimento de dividendos	2.359	-	-	-
Fluxo de caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	<u>3.672</u>	<u>(5.459)</u>	<u>(7.734)</u>	<u>(9.309)</u>
Atividades de financiamento				
AFAC - Pagamento partes relacionadas	(2.098)	(3.057)	-	-
Recebimento partes relacionadas	3.454	13.318	428	4.000
Empréstimos e financiamentos pagos	(7.789)	(6.947)	(7.789)	(6.947)
Recebimento pela emissão de ações	250	-	250	-
Fluxo de caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento	<u>(6.183)</u>	<u>3.314</u>	<u>(7.111)</u>	<u>(2.947)</u>
Consumo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.242)</u>	<u>(4.790)</u>	<u>(3.928)</u>	<u>(1.741)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>1.740</u>	<u>5.842</u>	<u>5.462</u>	<u>7.763</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>498</u>	<u>1.052</u>	<u>1.534</u>	<u>6.022</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas				
Receita operacional bruta	225.518	213.617	229.770	225.941
Devoluções de vendas	(587)	(498)	(587)	(498)
Provisão para devedores duvidosos	(1.120)	(889)	(1.120)	(889)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	409	1.183	2.870	1.183
	<u>224.220</u>	<u>213.413</u>	<u>230.933</u>	<u>225.737</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos	(129.840)	(128.052)	(148.971)	(133.629)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(48.960)	(54.295)	(25.669)	(52.085)
Perda/Recuperação de valores ativos	67		67	
Valor adicionado bruto	<u>45.487</u>	<u>31.066</u>	<u>56.360</u>	<u>40.023</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(15.196)	(15.658)	(16.290)	(16.190)
Valor adicionado líquido produzido	<u>30.291</u>	<u>15.408</u>	<u>40.070</u>	<u>23.833</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.047	1.934	-	-
Receitas financeiras	1.460	23.952	1.735	24.661
Imposto de renda e contribuição social, diferidos	(3.184)	4.529	(3.184)	4.529
Valor adicionado total a distribuir	<u>31.614</u>	<u>45.823</u>	<u>38.621</u>	<u>53.023</u>
Acionistas controladores				
	<u>31.614</u>	<u>45.823</u>	<u>38.621</u>	<u>53.016</u>
Acionistas não controladores				
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(309)</u>	<u>7</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	30.199	32.533	31.028	33.183
Impostos, taxas e contribuições	27.138	20.121	32.767	23.436
Juros e aluguéis	292.255	83.692	292.495	86.927
Prejuízo do período	(317.978)	(90.523)	(317.978)	(90.523)
Valor adicionado distribuído	<u>31.614</u>	<u>45.823</u>	<u>38.312</u>	<u>53.023</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. Contexto operacional

A Cimento Tupi S.A. (“Cimento Tupi” ou “Companhia”), com sede à Av. das Américas, 500, Salas 205 e 206, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, tem por objetivo social a fabricação de cimento e argamassas de todos os tipos em suas unidades fabris localizadas em Volta Redonda - RJ, Pedra do Sino - MG e Mogi das Cruzes - SP, a lavra de reservas minerais e aproveitamento das substâncias extraídas na fabricação de cimento, a prestação de serviços de concretagem e a participação em outras sociedades.

A deterioração do ambiente de negócios e a situação política e econômica vivida pelo país, caracterizados por alta de juros, aliados à queda na atividade econômica, à redução no acesso ao crédito e momentâneo baixo nível de investimento, são fatores que contribuíram para queda nas vendas, levando a uma elevação das despesas financeiras e do fluxo de caixa requerido ao serviço da dívida. Adicionalmente, a dívida denominada em moeda estrangeira expôs a Companhia à volatilidade cambial.

A Companhia não efetuou os pagamentos das parcelas de juros vencidas nos meses de maio e novembro de 2015, 2016, 2017, principal e juros vencidos em maio de 2018, incidentes sobre os títulos de dívida de sua emissão denominada em dólares norte americanos (“US\$185,000 9.75% Senior Unsecured Notes” ou “Notes”). Também não efetuou o pagamento de principal e juros referentes ao financiamento do Agricultural Bank of China LTD, vencidos em agosto de 2015, fevereiro e agosto de 2016, e fevereiro de 2017, assim como realizou o pagamento parcial das parcelas do financiamento do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG contratado em abril de 2013 e aditado em 2015 e 2016.

Os montantes captados pela Companhia foram aplicados em quase sua totalidade na ampliação de sua planta produtiva de Pedra do Sino.

No exercício de 2016, a Companhia renegociou parte de suas dívidas em moeda nacional junto aos bancos Alfa, Banco CCB Brasil, ABC Brasil, e Credit Suisse, com flexibilização dos fluxos de pagamento e o alongamento dos prazos de vencimento até novembro de 2020 (vide notas 12). A Companhia permanece em negociação, com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG e, quanto ao Banco Fibra, a Companhia renegociou, em abril de 2018, o pagamento de sua dívida até julho de 2019.

A Administração e os Acionistas da Cimento Tupi esperam que a partir dos maiores volumes a serem produzidos, e do ajuste nos preços do cimento no médio e longo prazos a Companhia alcance um nível de rentabilidade e geração de caixa operacional mais elevados e que em conjunto com o reescalonamento e revisão do fluxo de pagamento do serviço da dívida permitam à Cimento Tupi se manter corrente com suas obrigações financeiras.

A Companhia possui ainda alguns ativos não operacionais, tais como as minas de Adrianópolis, Formosa, Mossoró cuja alienação no processo de reestruturação está sendo avaliada pela Administração.

Em 24 de agosto de 2017, a Companhia divulgou Fato Relevante ao mercado informando que foi aprovado por meio do Ofício n.º 292/2017/CVM/SEP/GEA-1 o cancelamento do seu registro de companhia aberta na categoria “B” perante a CVM.

Em 30 de setembro de 2018, o capital circulante líquido (“CCL”) encontra-se negativo em aproximadamente R\$(1.366.346) (2017 - CCL negativo em R\$1.073.120).

A continuidade das operações da Companhia depende do sucesso da Administração e seus assessores na reestruturação da dívida e da estrutura de capital da Companhia bem como na confirmação das expectativas da Administração e dos Acionistas da Cimento Tupi quanto aos resultados e fluxo de caixa a serem gerados na operação da planta de Pedra do Sino. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade da Companhia.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e foram aprovadas pela Diretoria e analisadas pelo conselho de administração da Companhia em 28 de novembro de 2018.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A Companhia possui práticas contábeis definidas de acordo com as normas que vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. Para entendimento das práticas, estas informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis emitidas em 31 de dezembro de 2017.

As informações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Os itens incluídos nas informações de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

As informações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: provisão para devedores duvidosos; provisão para obsolescência dos estoques; a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e CPC, as quais ainda não estão em vigência na data de 31 de dezembro de 2017 e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado a seguir:

Em vigor para períodos incorridos em ou após 1º de janeiro de 2018

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em duas categorias (mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado) dependendo da característica de cada instrumento podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente, o novo modelo de impairment para ativos financeiros sendo um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente)

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 e substitui o IAS 11 - "Contratos de Construção", o IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Empresa tenha direito na operação. A Administração avaliou os possíveis impactos de adoção dessa norma e não identificou efeitos relevantes nas demonstrações contábeis.

Em vigor para períodos incorridos em ou após 1º de janeiro de 2019

- IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil).

A nova norma substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração está em processo de avaliação dos impactos da adoção da referida norma em suas demonstrações contábeis, porém, não espera ter efeitos relevantes.

3. Empresas do grupo

As informações contábeis incluem as demonstrações da Cimento Tupi S.A. e das empresas controladas a seguir relacionadas, nas quais a Companhia mantém participação no capital social superior a 20%.

	Participação %			
	Capital social		Capital votante	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Cimento Touro Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Cimento Tupi Overseas Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00
CP Cimento OverseasCo.	100,00	100,00	100,00	100,00
Tupi Rio Transportes S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00
Tupimec - Indústria Mecânica Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	99,88	99,85	99,88	99,85
Britas Arujá Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Suape Granéis do Nordeste Ltda.	-	50,00	-	50,00

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados.
- Dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados.
- Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre empresas consolidadas.
- Dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Os exercícios das informações contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	210	1.611	386	2.632
Certificado de Depósito Bancário - CDB	274	116	1.134	2.741
Fundos de títulos de dívida pública	14	13	14	89
Caixa e equivalentes de caixa	498	1.740	1.534	5.462

Os CDB's referem-se a aplicações, com rendimentos próximos à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI.

Os títulos de dívida pública referem-se a aplicações no Banco Santander, representados por Fundos de Títulos Públicos-DI.

A maior rentabilidade das aplicações financeiras, relacionadas acima, é de 101% do Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Duplicatas a receber	26.705	22.201	26.705	22.202
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(8.088)	(7.864)	(8.088)	(7.864)
	<u>18.617</u>	<u>14.337</u>	<u>18.617</u>	<u>14.338</u>

A movimentação da provisão para devedores duvidosos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 foi como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(7.864)</u>
(+) Complemento PDD	(1.120)
(-) Baixa por perda	896
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(8.088)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(6.858)</u>
(+) Complemento PDD	(889)
(-) Recebimento crédito	(123)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>(7.870)</u>

A Companhia constitui essa provisão baseada em análise do histórico de perdas esperadas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

O saldo do contas a receber consolidado, por idade de vencimento, era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	16.444	11.206	16.444	11.207
Vencidos até 90 dias	1.854	2.401	1.854	2.401
Vencidos entre 91 e 180 dias	319	730	319	730
Vencidos há mais de 180 dias	8.088	7.864	8.088	7.864
	<u>26.705</u>	<u>22.201</u>	<u>26.705</u>	<u>22.202</u>

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	2.550	4.148	2.908	4.604
Produtos em elaboração	3.850	795	3.850	795
Matéria-prima - escória	7.800	1.998	7.800	1.998
Matéria-prima - coque	1.662	2.450	1.662	2.450
Outras matérias-primas	4.391	7.541	4.391	7.541
Materiais para manutenção e consumo	16.944	16.973	16.944	16.973
Estoque em trânsito	868	747	869	747
Terrenos a comercializar (i)	-	-	17.049	17.060
	<u>38.065</u>	<u>34.652</u>	<u>55.473</u>	<u>52.168</u>

(i) Refere-se a estoques de terrenos destinados a venda pertencentes às controladas Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda., e Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., com expectativa de negociação nos próximos 12 meses.

7. Tributos a compensar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	5.016	5.004	5.016	5.004
Imposto de renda/Contribuição Social PIS/Cofins	7	69	17	77
Imposto s/Produtos Industrializados (IPI)	-	326	708	1.032
	3.498	2.074	3.498	2.158
	<u>8.521</u>	<u>7.473</u>	<u>9.239</u>	<u>8.271</u>
Ativo não circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	2.851	5.437	2.851	5.437
	<u>2.851</u>	<u>5.437</u>	<u>2.851</u>	<u>5.437</u>

8. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Seival Sul Mineração S.A. (i)	3.236	3.121	3.236	3.121
Ano Bom Incorp. e empreendimentos S.A. (ii)	-	-	2.471	2.266
Suape Complexo Ind. Port. Gov. Eraldo Gueiros (iii)	-	-	-	25.863
Agemar Empreendimentos e Participações Ltda. (iv)	4.440	-	4.440	-
Ajuste a Valor Presente	(1.716)	-	(1.716)	-
Outros	-	-	887	887
Ativo circulante	-	-	3.358	20.395
Ativo não circulante	5.960	3.121	5.960	11.742

- (i) Refere-se ao saldo a receber pela venda das ações da Companhia Nacional de Mineração Candiota, em 4 parcelas, com vencimentos de julho/2019 a julho/2022 atualizadas pelo INPC-variação positiva.
- (ii) Refere-se ao saldo a receber pela venda de imóvel em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro.
- (iii) Refere-se a danos emergentes a ser recebido em 18 parcelas por transação judicial firmada em 20 de julho de 2017, a partir de jan/2018, atualizadas pelo IPCA. Valor baixado em mar/2018, devido a venda de sua controlada Suape Granéis do Nordeste Ltda, detentora do crédito.
- (iv) Venda da controlada Suape Granéis do Nordeste Ltda, pelo preço total de R\$9.645. O valor de R\$4.440 possui vencimento para 31/12/2023.

9. Investimentos em empresas controladas

a) Demonstrações sobre as principais controladas

	30/09/2018					31/12/2017				
	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas CO.	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas CO.
Participação no capital social - %	99,99	99,99	99,88	99,99	100	99,99	99,99	99,88	99,99	100
Patrimônio Líquido	36.528	287	38.626	2.033	5.934	37.693	(1.472)	35.550	2.331	4.951
Lucro (prejuízo) do período	(1.164)	1.730	(235)	(298)	(3)	3.944	(1.782)	(1.345)	(381)	-

b) Movimentação dos investimentos

	30/09/2018								2017
	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas CO.	Suape Granéis do Nordeste Ltda.	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício	37.690	-	39.157	2.331	4.952	11.517	4.067	99.714	94.294
Integralizações	-	-	3.311	-	-	-	-	3.311	3.920
Transf. De inv. Ao custo	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Alienação de investimentos	-	-	-	-	-	(9.466)	-	(9.466)	(4.643)
Equivalência patrimonial	(1.164)	1.730	(235)	(298)	(3)	309	2.708	3.047	11.028
Variação cambial s/investimentos	-	-	-	-	1.041	-	-	1.041	74
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-	(2.360)	-	(2.360)	(6.500)
Devolução de capital	-	-	-	-	(56)	-	-	(56)	-
Reclassificação do passivo	-	(1.443)	-	-	-	-	-	(1.441)	1.441
Saldo no final do período	36.526	287	42.233	2.033	5.934	-	6.775	93.790	99.714

	30/09/2017								31/12/2016
	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas CO.	Suape Granéis do Nordeste Ltda.	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício	40.246	311	38.253	2.348	4.878	-	8.259	94.294	92.743
Integralizações	-	-	-	-	-	-	3.000	3.000	2.379
Equivalência patrimonial	4.142	(310)	(1.100)	(279)	-	-	(519)	1.934	139
Variação cambial s/investimentos	-	-	-	-	(136)	-	-	(136)	(967)
Recebimento de dividendos	(6.500)	-	-	-	-	-	-	(6.500)	-
Saldo no final do período	37.888	1	37.153	2.069	4.742	-	10.740	92.592	94.294

Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.

A Mape tem como principal objetivo a incorporação, administração, compra e venda de imóveis.

Tupimec Indústria Mecânica Ltda.

A Tupimec tem como principal objetivo a fabricação, comercialização e exportação de peças e equipamentos mecânicos, serviços de montagens, bem como serviços de beneficiamentos a eles relativos.

Tupi Mineradora de Calcário Ltda.

A Tupi Mineradora é uma sociedade pré-operacional e tem como principal objetivo a exploração e aproveitamento de jazidas minerais na região de Adrianópolis, Estado do Paraná.

Cimento Tupi do Nordeste Ltda.

A Cimento Tupi do Nordeste tem como principal objetivo a fabricação de cimento, a venda, transporte e exportação dos produtos e o aproveitamento de jazidas, na região de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

Britas Arujá Ltda.

A Britas Arujá, é uma sociedade pré-operacional, constituída no primeiro trimestre de 2015 e tem como objeto a exploração, aproveitamento, pesquisa e lavras de jazidas minerais, inclusive britas de granito no território nacional e a comercialização dos produtos oriundos destas atividades.

Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.

A Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações tem como principal objetivo a incorporação, administração, compra e venda de imóveis.

10. Imobilizado

Contas	Controladora				Taxas anuais de Depreciação
	30/09/2018		31/12/2017		
	Custo	Depreciação/exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	28.811	-	28.811	28.811	
Edifícios	109.578	(23.426)	86.152	87.807	2%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	634.274	(242.191)	392.083	402.883	3,33%
Móveis e utensílios	3.207	(2.836)	371	282	10%
Veículos	6.147	(5.375)	772	1.486	20%
Vagões ferroviários	12.442	(2.024)	10.418	9.820	3,33%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	875	(396)	479	632	(*)
Máquinas e equipamentos a instalar	2.714	(339)	2.375	2.443	3,33%
Obras em andamento	17.237	-	17.237	14.284	
Adiantamentos a fornecedores	2.024	-	2.024	2.193	
Minas de calcário	23.033	(2.068)	20.965	21.309	(**)
Outros	5.379	(5.154)	225	298	4% a 20%
	845.721	(283.809)	561.912	572.248	

Contas	Consolidado				Taxas anuais de Depreciação
	30/09/2018		31/12/2017		
	Custo	Depreciação/exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	53.170	-	53.170	51.067	
Edifícios	109.608	(23.439)	86.169	87.853	2%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	635.430	(242.999)	392.431	403.288	3,33%
Móveis e utensílios	3.215	(2.844)	371	288	10%
Veículos	10.119	(7.263)	2.856	3.704	20%
Vagões ferroviários	12.442	(2.024)	10.418	9.820	3,33%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	875	(396)	479	632	(*)
Máquinas e equipamentos a instalar	2.714	(339)	2.375	2.443	3,33%
Obras em andamento	17.237	-	17.237	14.344	
Adiantamentos a fornecedores	2.484	-	2.484	2.913	
Minas de calcário	23.033	(2.068)	20.965	21.309	(**)
Outros	5.573	(5.166)	407	479	4% a 20%
	875.900	(286.538)	589.362	598.140	

(*) Depreciação de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(**) As minas de calcário são amortizadas no prazo de exaustão dessas minas, proporcionalmente ao minério extraído.

Em 30 de setembro de 2018, o valor de R\$14.713 (R\$15.240 em 30 de setembro de 2017) relacionado à depreciação foi contabilizado como custo de produto vendido.

Conforme descrito na nota 11, a Administração revisou o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar a perda de seu valor recuperável, não tendo sido observada a necessidade de constituição de provisão para impairment.

Na avaliação de recuperabilidade dos ativos, a Companhia utilizou-se do valor em uso por Unidade Geradora de Caixa (UGC) a partir de projeções aprovadas pela Administração e premissas consistentes com a análise efetuada em 2017 e 2016, que consideram:

- Revisão dos cenários para cada UGC conforme planos de negócios;
- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa compatível com as reservas minerais comprovadas, sem perpetuidade, contando inclusive com ativos com longos períodos de maturação;
- Taxa de desconto em dólares constantes de 13,92% baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC").

A movimentação do ativo imobilizado durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 foram como segue:

Controladora													
Custo do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2017	28.811	109.578	634.651	3.074	6.886	11.559	903	2.714	14.284	2.193	23.033	5.368	843.054
Adições	-	-	30	-	-	883	-	-	5.283	75	-	11	6.282
Transferências	-	-	1.898	133	-	-	-	-	(1.790)	(241)	-	-	-
Baixas	-	-	(2.305)	-	(739)	-	(28)	-	(540)	(3)	-	-	(3.615)
Saldo em 30/09/2018	28.811	109.578	634.274	3.207	6.147	12.442	875	2.714	17.237	2.024	23.033	5.379	845.721

Controladora													
Depreciação do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2017	-	(21.771)	(231.768)	(2.792)	(5.400)	(1.739)	(271)	(271)	-	-	(1.724)	(5.070)	(270.806)
Adições	-	(1.655)	(11.719)	(44)	(621)	(285)	(131)	(68)	-	-	(344)	(84)	(14.951)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	1.296	-	646	-	6	-	-	-	-	-	1.948
Saldo em 30/09/2018	-	(23.426)	(242.191)	(2.836)	(5.375)	(2.024)	(396)	(339)	-	-	(2.068)	(5.154)	(283.809)

Controladora													
Custo do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2016	29.367	109.534	628.583	3.001	10.901	10.156	2.209	2.714	16.248	2.113	21.858	5.244	841.928
Adições	-	-	15	51	223	1.070	-	-	3.138	-	1.175(*)	110	5.782
Transferências	-	44	4.995	24	-	-	28	-	(5.091)	-	-	-	-
Baixas	-	-	(145)	-	(3.995)	-	(1.892)	-	(448)	(89)	-	-	(6.569)
Saldo em 30/09/2017	29.367	109.578	633.448	3.076	7.129	11.226	345	2.714	13.847	2.024	23.033	5.354	841.141

(*) Transferência de direito mineral do intangível para o imobilizado, referente a mina de Carandá.

Controladora													
Depreciação do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. Industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2016	-	(19.566)	(216.172)	(2.746)	(6.198)	(1.397)	(2.111)	(181)	-	-	(1.266)	(4.968)	(254.605)
Adições	-	(1.653)	(11.827)	(35)	(1.088)	(253)	(25)	(68)	-	-	(344)	(76)	(15.369)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	89	-	1.905	-	1.887	-	-	-	-	-	3.881
Saldo em 30/09/2017	-	(21.219)	(227.910)	(2.781)	(5.381)	(1.650)	(249)	(249)	-	-	(1.610)	(5.044)	(266.093)

Consolidado													
Custo do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2017	51.067	110.281	636.190	3.174	9.911	11.559	903	2.714	14.344	2.913	23.033	5.621	871.710
Adições	1.870	-	30	-	947	883	-	-	5.283	75	-	11	9.099
Transferências	260	-	1.898	133	-	-	-	-	(1.790)	(501)	-	-	-
Baixas	(27)	(673)	(2.688)	(92)	(739)	-	(28)	-	(600)	(3)	-	(59)	(4.909)
Saldo em 30/09/2018	53.170	109.608	635.430	3.215	10.119	12.442	875	2.714	17.237	2.484	23.033	5.573	875.900

Consolidado													
Depreciação do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2017	-	(22.428)	(232.902)	(2.886)	(6.207)	(1.739)	(271)	(271)	-	-	(1.724)	(5.142)	(273.570)
Adições	-	(1.655)	(11.732)	(44)	(1.702)	(285)	(131)	(68)	-	-	(344)	(84)	(16.045)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	644	1.635	86	646	-	6	-	-	-	-	60	3.077
Saldo em 30/09/2018	-	(23.439)	(242.999)	(2.844)	(7.263)	(2.024)	(396)	(339)	-	-	(2.068)	(5.166)	(286.538)

Consolidado													
Custo do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2016	45.903	110.238	630.123	3.101	10.933	10.156	2.209	2.714	21.160	5.704	21.858	5.494	869.593
Adições	2.658	-	15	51	3.244	1.070	-	-	3.880	202	-	114	12.409
Transferências	3.853	44	4.995	24	-	-	28	-	(6.478)	(2.466)	-	-	-
Baixas	(2)	-	(146)	-	(3.997)	-	(1.892)	-	(831)	(89)	-	-	(6.957)
Saldo em 30/09/2017	52.412	110.282	634.987	3.176	10.180	11.226	345	2.714	17.731	3.351	23.033	5.608	875.045

Consolidado													
Depreciação do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2016	-	(20.206)	(217.291)	(2.839)	(6.229)	(1.397)	(2.111)	(181)	-	-	(1.266)	(5.038)	(256.558)
Adições	-	(1.667)	(11.840)	(35)	(1.588)	(253)	(25)	(68)	-	-	(344)	(77)	(15.897)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	89	-	1.905	-	1.887	-	-	-	-	-	3.881
Saldo em 30/09/2017	-	(21.873)	(229.042)	(2.874)	(5.912)	(1.650)	(249)	(249)	-	-	(1.610)	(5.115)	(268.574)

11. Ativo intangível - Controladora e Consolidado

	Controladora				Consolidado			
	Ágio	Direitos minerários	Outros	Total	Ágio	Direitos minerários	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	93.564	35.143	845	129.552	93.564	55.404	991	149.959
Adições	-	-	12	12	-	108	12	120
Amortizações	-	-	(242)	(242)	-	-	(243)	(243)
Saldo em 30 de setembro de 2018	93.564	35.143	615	129.322	93.564	55.512	760	149.836

	Controladora				Consolidado			
	Ágio	Direitos minerários	Outros	Total	Ágio	Direitos minerários	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	93.564	36.318	1.227	131.109	93.564	59.387	1.584	154.535
Adições	-	-	-	-	-	226	-	226
Transferência p/investimentos	-	-	-	-	-	(3.655)	-	(3.655)
Baixas	-	(1.175)	-	(1.175)	-	(795)	-	(795)
Amortizações	-	-	(289)	(289)	-	-	(291)	(291)
Saldo em 30 de setembro de 2017	93.564	35.143	938	129.645	93.564	55.163	1.293	150.020

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

O ágio está diretamente relacionado à fábrica de Pedra do Sino-MG. O valor recuperável dos ativos foi calculado com base na unidade geradora de caixa da Companhia: Fábrica de Pedra do Sino e a metodologia utilizada foi o fluxo de caixa descontado no período de vida útil dos ativos da unidade geradora de caixa. Para maiores detalhes veja nota explicativa 10.

Como consequência do teste de valor recuperável dos ativos da Companhia feito em 31 de dezembro de 2017, o valor recuperável é superior ao valor contábil dos ativos. Dessa forma, não foi efetuada provisão para impairment em 30 de setembro de 2018.

12. Empréstimos e financiamentos - Controladora e Consolidado

	30/09/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante
Controladora				
Moeda nacional				
Bancos de desenvolvimento				
BDMG e outros - juros de 7,5% a 18% ao ano (dez/2017 - 7,5% a 18%) e atualização monetária com base em cesta de índices oficiais, com vencimentos até 2022	151.837	-	139.110	-
Custo de transação a apropriar	(392)	-	(578)	-
	151.445	-	138.532	-
Capital de giro				
Megeve Capital LLC (CCB cedida pelo Banco Credit Suisse), Fibra, Alfa, ABC Brasil e Banco CCB Brasil - encargos médios de 18,4% ao ano (dez/2017 - 18,4%), com vencimentos até novembro de 2020	101.628	-	99.542	-
Custo de transação a apropriar	-	-	(112)	-
	101.628	-	99.430	-
	253.073	-	237.962	-

Moeda estrangeira				
Notes - US\$185.000				
Sênior Unsecured Notes - juros 9,75% ao ano com pagamentos semestrais. Principal vencido em maio/2018	1.047.188	-	807.735	-
Agricultural Bank of China - US\$25.500				
Facility Agreement - juros da Libor - 12M + 2,80% ao ano com pagamentos semestrais. Principal vencido em fev/2017	70.453	-	56.095	-
Custo de transação a apropriar	-	-	(1.451)	-
	<u>1.117.641</u>	-	<u>862.379</u>	-
Controladora	<u>1.370.714</u>	-	<u>1.100.341</u>	-
Consolidado	<u>1.370.714</u>	-	<u>1.100.341</u>	-

No exercício de 2016, a Companhia renegociou parte de suas dívidas em moeda nacional junto aos bancos Alfa, Banco CCB Brasil, ABC Brasil, e Credit Suisse, com flexibilização dos fluxos de pagamento e o alongamento dos prazos de vencimento para dezembro de 2018 e novembro de 2020. A Companhia permanece em negociação, com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG.

a) Moeda nacional

Alguns dos financiamentos estão garantidos por garantias reais, sendo que parte está garantido pelos próprios bens financiados.

Em 12 de abril de 2013, a Companhia celebrou com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG um contrato de financiamento mediante repasse de recursos do BNDES, no valor de R\$106.310. A amortização do empréstimo começou a partir de 15 de novembro de 2014, em 66 parcelas mensais e sucessivas, reajustadas pela variação da TJLP e acrescidas de juros de 4,30% ao ano.

Em 16 de dezembro de 2016, foi celebrado um 3º aditivo, estabelecendo uma carência intermediária para o principal, até 15 de maio de 2018, com o pagamento dos juros mensalmente a partir de 15 de dezembro de 2016. O valor do principal, atualizado e acrescido dos encargos financeiros pactuados e não pagos, será pago em 55 parcelas mensais e sucessivas, a primeira com vencimento em 15 de junho de 2018 e a última em 15 de dezembro de 2022.

Considerando que a Companhia não amortizou parte das parcelas previstas no contrato, a Companhia vem negociando com o banco uma repactuação de sua dívida.

Os saldos dos custos das captações em 30 de setembro de 2018 totalizaram o montante de R\$392 (R\$690 em 31 de dezembro de 2017). Este montante foi contabilizado em conta redutora de empréstimos no período; e será amortizado até 2021.

Em 30 de abril de 2013, a Companhia contratou operação de crédito para captação de recursos sob a forma de CCBs (Cédulas de Crédito Bancário), junto ao Banco de Investimentos Credit Suisse (BRASIL) S.A., no montante de R\$40.000, com juros calculados à taxa de 100% do CDI + 4,00% ao ano, pagos mensalmente; com vencimento do principal até 27 de abril de 2018. Em 30 de abril de 2013, a Companhia firmou contrato para a realização de operação de swap, com objetivo de modificar a forma de remuneração, passando esta operação a ser remunerada à taxa cambial (PTAX) + 10,95% ao ano.

Em 25 de maio de 2016, a Companhia celebrou com o Banco de Investimentos Credit Suisse (BRASIL) S.A. e com o Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior; Termo de Distrato do Contrato para Realização de Operações de "SWAP DE FLUXO DE CAIXA", com a liquidação do swap existente, tendo em contrapartida, a Companhia emitido Cédula de Crédito Bancário - CCB, no valor de R\$34.440, cujos termos e condições estão em linha com as demais Cédulas de Crédito Bancário. Na mesma data celebrou um novo aditamento às Cédulas de Crédito Bancário - CCB, com a prorrogação do vencimento de sua dívida para novembro de 2020.

Em 03 de julho de 2017, foi assinado um novo aditamento à Cédula de Crédito Bancário - CCB, com o China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A, alterando a forma de pagamento e prorrogando o vencimento para junho de 2019.

Em 10 de julho de 2018, foi assinado um novo aditamento à Cédula de Crédito Bancário - CCB, com o China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A, alterando a forma de pagamento e prorrogando o vencimento para dezembro de 2019.

Em 03 de julho de 2017, foi assinado um novo aditamento à Cédula de Crédito Bancário - CCB com o Banco Alfa de Investimentos S.A., alterando a forma de pagamento e prorrogando o vencimento para maio de 2019.

Em 11 de julho de 2017 a Companhia assinou um aditivo à Cédula de Crédito Bancário - CCB, com o Banco ABC Brasil S.A., alterando a forma de pagamento e com prorrogação do vencimento para julho de 2019.

Em 18 de julho de 2018 a Companhia assinou um aditivo à Cédula de Crédito Bancário - CCB, com o Banco ABC Brasil S.A., alterando a forma de pagamento e com prorrogação do vencimento para janeiro de 2020.

Em 9 de abril de 2018 a Companhia assinou um aditivo à Cedula de Crédito Bancário - CCB, com o Banco Fibra S/A, alterando a forma de pagamento e com prorrogação do vencimento para julho de 2019.

b) Moeda estrangeira

Em 06 de maio de 2011, a Companhia emitiu títulos de dívida (9,75% Senior Unsecured Notes) destinados à colocação no mercado internacional, no montante de US\$100.000, equivalente a R\$161.780 naquela data, sem garantia, com vencimento em 11 de maio de 2018 e com juros nominais de 9,75% (taxa de juros efetiva de 10,68% ao ano), pagáveis semestralmente em 11 de novembro e 11 de maio de cada ano, a partir de 2011.

Em 07 de fevereiro de 2012, a Companhia realizou uma emissão suplementar de títulos representativos de dívida destinados à colocação no mercado internacional, com as mesmas características da emissão inicial no valor de US\$50.000, equivalente a R\$86.305 naquela data.

A Companhia utilizou esses recursos, principalmente, para a expansão da Fábrica de Pedra do Sino, bem como para pré-pagamento de dívidas existentes e para fins corporativos.

Em 08 de Janeiro de 2013, a Companhia obteve financiamento junto a Agricultural Bank of China LTD, no montante de US\$25.500, equivalente a R\$51.765 naquela data, com amortizações do principal em parcelas semestrais a partir de 20 de agosto de 2014 até 20 de fevereiro de 2017.

Em 02 de outubro de 2014, a Companhia realizou uma emissão suplementar de títulos representativos de dívida destinados à colocação no mercado internacional, com as mesmas características da emissão inicial no valor de US\$35.000, equivalente a R\$77.574 naquela data.

Os custos das captações totalizaram o montante de R\$1.451, compreendendo a comissão paga ao agente financeiro (banco coordenador) responsável pela captação, advogados, auditores externos, consultores, além dos gastos na elaboração dos prospectos e relatórios. Este montante foi contabilizado em conta redutora de empréstimos no período, como gastos na emissão de títulos de dívida, líquido dos seus efeitos fiscais.

c) Cláusulas restritivas (covenants)

Nos termos da emissão dos Senior Unsecured Notes e de outros empréstimos, a Companhia está sujeita a certas condições e/ou restrições de natureza financeira e não financeira, dentre as quais pode-se citar: (i) a elevação do endividamento desde que observados determinados índices financeiros; (ii) o pagamento de dividendos acima do obrigatório desde que observados certas condições e (iii) a alienação de ativos operacionais exceto para reinvestimentos na Companhia.

Seguindo a prática contábil, devido ao não atendimento das cláusulas de covenants, ocasionado pelo não pagamento dos juros das notes vencidos de maio 2015 a maio 2018 (veja nota explicativa 1 para maiores informações), e a existência de cláusulas de "cross-default" nos demais empréstimos, a partir de 30 de junho de 2015, a Companhia efetuou a reclassificação de suas dívidas de passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$684.861.

13. Transações com partes relacionadas

Ativo não circulante e passivo circulante e transações

Controladora								
30/06/2018							31/12/2017	
Tupi Rio Transportes S.A.	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	Outros	Total	Total	
Ativo não circulante								
Adiantamento para futuro aumento de capital								
-	-	1.799	287	-	12	2.098	-	
Passivo circulante								
Contas correntes / Adiantamento para futuro aumento de capital								
-	16.409	-	-	3.302	1.298	21.009	33.608	
Transações								
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados								
(23.094)	-	-	-	-	-	(23.094)	(16.855)	

Cosolidado			
30/09/2018		31/12/2017	
Cimento Santo Estevão	Total	Total	
Ativo circulante			
Crédito com coligada			
-	-	533	
Passivo circulante			
Adiantamento para futuro aumento de capital			
-	-	15.990	

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente a contas correntes mantidas e ao fornecimento de serviços e insumos para produção e operação dos negócios das sociedades.

14. Impostos e contribuições parcelados

Referem-se principalmente ao parcelamento de ICMS nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

	Controladora					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Principal	Juros/Multa	Total	Principal	Juros/Multa	Total
Passivo circulante	20.022	5.794	25.816	15.338	3.731	19.069
ICMS	18.872	5.794	24.666	13.097	3.731	16.828
PRT	923	-	923	2.058	-	2.058
Outros	227	-	227	183	-	183
Passivo não circulante	25.706	17.054	42.760	31.471	11.101	42.572
ICMS	25.344	17.054	42.398	30.797	11.101	41.898
PRT	-	-	-	343	-	343
Outros	362	-	362	331	-	331
	<u>45.728</u>	<u>22.848</u>	<u>68.576</u>	<u>46.809</u>	<u>14.832</u>	<u>61.641</u>

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Principal	Juros/Multa	Total	Principal	Juros/Multa	Total
Passivo circulante	20.107	5.794	25.901	15.357	3.731	19.088
ICMS	18.872	5.794	24.666	13.097	3.731	16.828
PRT	923	-	923	2.058	-	2.058
Outros	312	-	312	202	-	202
Passivo não circulante	25.991	17.054	43.045	31.515	11.102	42.617
ICMS	25.344	17.054	42.398	30.797	11.102	41.899
PRT	-	-	-	343	-	343
Outros	647	-	647	375	-	375
	<u>46.098</u>	<u>22.848</u>	<u>68.946</u>	<u>46.872</u>	<u>14.833</u>	<u>61.705</u>

15. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ICMS	13.054	6.940	13.686	7.115
PIS/COFINS	8.654	3.985	8.840	4.040
ISS	529	529	541	532
Outros	361	428	365	441
	<u>22.598</u>	<u>11.882</u>	<u>23.432</u>	<u>12.128</u>

16. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em AGE de 24 de janeiro de 2018, foi aumentado o capital social da Companhia no valor de R\$16.000 mediante emissão de ações ordinárias e preferenciais, o cancelamento das ações em tesouraria e o grupamento das ações ordinárias e preferenciais.

Em AGE de 26 de setembro de 2018, foi aumentado o capital social da Companhia no valor de R\$2.918 mediante emissão de ações ordinárias e preferenciais. O saldo a integralizar em 30 de setembro de 2018, é de R\$2.249.

Em 30 de setembro de 2018, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.793 ações ordinárias e 11.792 ações preferenciais (31 de dezembro de 2017, 107.336.023 ações ordinárias e 107.336.023 ações preferenciais), sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e não fazem jus ao recebimento de dividendo mínimo ou fixo.

Conforme estabelecido pelo estatuto social, a Companhia poderá aumentar o capital mediante a emissão de até 21.467.204 novas ações ordinárias e/ou preferenciais, observado o limite legal para cada espécie de ação.

b) Reservas de capital

A reserva de ágio representa o excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico das ações na data da emissão em 1996.

c) Reserva legal

Constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

d) Reserva de retenção de lucros

Constituída pela retenção de parte do lucro líquido do exercício, quando houver. Referida retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração, aprovada pelos Acionistas em Assembleia Geral Ordinária e destina-se a investimentos futuros da Companhia.

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual, ajustado em conformidade com as disposições legais.

As ações preferenciais serão assegurados a percepção de dividendos por ação 10% superiores aos dividendos por ação pagos, às ações ordinárias.

f) Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017.

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) do período, atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

	30/09/2018			30/09/2017		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Prejuízo do exercício	(158.996)	(158.982)	(317.978)	(49.765)	(40.758)	(90.523)
Média ponderada do número de ações (em milhares de ações)	11.793	11.792	23.585	107.336	87.909	195.245
Prejuízo por ação básico e diluído	(13,4822)	(13,4822)	-	(0,4636)	(0,4636)	-

Para o resultado findo em 30 de setembro de 2018, não há diferença entre o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído, uma vez que não há instrumentos diluidores.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Prejuízo antes dos impostos	(314.794)	(95.052)	(314.794)	(95.052)
ADIÇÕES				
Ganho de capital diferido-venda de ativos	-	19.030	-	19.030
Realização subconta dif. Positiva ativo	11.244	12.146	11.244	12.146
Amortização custo captação empréstimos	1.749	3.868	1.749	3.868
Variação cambial sobre empréstimos	187.720	-	187.720	-
Outras adições	5.281	3.445	5.281	3.445
EXCLUSÕES				
Resultado de equivalência patrimonial	3.047	1.934	3.047	1.934
Depreciação	24.338	24.677	24.338	24.677
Variação cambial sobre empréstimos	-	21.978	-	21.978
Outras exclusões	188	-	188	-
Prejuízo ajustado	(136.377)	(105.152)	(136.377)	(105.152)
Alíquotas aplicáveis	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Débitos fiscais constituídos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(2.341)	3.330	(843)	1.199
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(2.341)	3.330	(843)	1.199

	Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Prejuízo antes dos impostos	(313.774)	(94.457)	(313.774)	(94.457)
ADIÇÕES				
Ganho de capital diferido-venda de ativos	-	19.030	-	19.030
Realização subconta dif. Positiva ativo	11.244	12.146	11.244	12.146
Amortização custo captação empréstimos	1.749	3.868	1.749	3.868
Variação cambial sobre empréstimos	187.720	-	187.720	-
Outras adições	5.281	-	5.281	-
EXCLUSÕES				
Resultado de controladas pelo lucro presumido	3.047	4.142	3.047	4.142
Depreciação	24.338	24.677	24.338	24.677
Variação cambial sobre empréstimos	-	21.978	-	21.978
Outras exclusões	188	-	188	-
Prejuízo ajustado	(135.353)	(110.210)	(135.353)	(110.210)
Alíquotas aplicáveis	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL - correntes	-	-	-	-
IRPJ e CSLL - correntes de controladas	(375)	(5)	(141)	(3)
IRPJ e CSLL - Lucro presumido	(148)	(400)	(47)	(194)
Débitos fiscais constituídos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(2.341)	3.330	(843)	1.199
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(2.864)	2.925	(1.031)	1.002

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL	135.616	150.639
Provisões para contingências	482	482
IR e CS diferidos ativos	<u>136.098</u>	<u>151.121</u>
IR e CS diferidos s/diferenças temporárias	(49.384)	(61.223)
Operações tributadas regime caixa - (v/c)	(44.994)	(44.994)
Amortização fiscal de ágio	(31.812)	(31.812)
IR e CS diferidos passivos	<u>(126.190)</u>	<u>(138.029)</u>
	<u>9.908</u>	<u>13.092</u>

Considerando, a expectativa de geração de lucro tributário até o exercício de 2026, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, apurados a partir do segundo semestre do exercício de 2015.

Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não têm prazo de prescrição, porém a Companhia somente pode utilizar o montante de até 30% dos lucros tributáveis por ano.

A Companhia realizou parte do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos constituído sobre prejuízos fiscais nos exercícios de 2014 e 2017.

18. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos. A Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, realiza análise das demandas judiciais pendentes e, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, para aquelas com expectativa de perda provável.

A Companhia mantém, em 30 de setembro de 2018, provisão para contingência decorrente de discussões trabalhistas, com possibilidade de perda provável, no valor de R\$1.415 (R\$1.415 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia possui, em 30 de setembro de 2018, depósitos judiciais no montante de R\$7.218 (R\$6.773 em 31 de dezembro de 2017).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	110	110	110	110
Novos	1.752	1.752	1.752	1.752
Encerrados	(447)	(447)	(447)	(447)
Saldo final	<u>1.415</u>	<u>1.415</u>	<u>1.415</u>	<u>1.415</u>

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem ações de natureza cível, trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e por seus consultores jurídicos como possível para as quais não há provisão para contingências constituída.

O valor de tais contingências em 30 de setembro de 2018 era de R\$114.499 (R\$124.339 em 31 de dezembro de 2017), conforme abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contingências tributárias	45.752	55.604	86.680	96.501
Contingências trabalhistas	25.814	24.444	25.558	25.976
Contingências cíveis	2.261	1.862	2.261	1.862
	<u>73.827</u>	<u>81.910</u>	<u>114.499</u>	<u>124.339</u>

19. Cobertura de seguros (Não auditado)

A Companhia e suas controladas contratam cobertura de seguros para seus estoques e bens do ativo imobilizado na modalidade de Seguros de Riscos Nomeados e Responsabilidade Civil. Na avaliação dos riscos, são considerados os seguintes aspectos: (a) localização descentralizada das plantas industriais (Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo); (b) natureza das atividades; e (c) medidas preventivas contra acidentes. O limite máximo da indenização - LMI - total é de R\$198.685 para as plantas industriais.

Os montantes de coberturas contratadas levam em consideração as estimativas para cobrir eventuais perdas em locais de maior concentração de riscos e a perda máxima possível de sinistro em um único evento.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, foram determinadas pela Administração.

20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

20.1. Análise dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado; dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

A classificação dos ativos financeiros da Companhia e suas Controladas por categoria é a seguinte:

Ativos financeiros	Controladora					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Ativo ao custo amortizado	A valor justo por meio do resultado	Total	Ativo ao custo amortizado	A valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	498	-	498	1.740	-	1.740
Contas a receber	18.617	-	18.617	14.337	-	14.337
Títulos a receber	5.960	-	5.960	3.121	-	3.121
	<u>25.075</u>	<u>-</u>	<u>25.075</u>	<u>19.198</u>	<u>-</u>	<u>19.198</u>

Ativos financeiros	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Ativo ao custo amortizado	A valor justo por meio do resultado	Total	Ativo ao custo amortizado	A valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.534	-	1.534	5.462	-	5.462
Contas a receber	18.617	-	18.617	14.338	-	14.338
Títulos a receber	9.318	-	9.318	32.137	-	32.137
	<u>29.469</u>	<u>-</u>	<u>29.469</u>	<u>51.937</u>	<u>-</u>	<u>51.937</u>

20.2. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas Controladas podem ser classificados como empréstimos e financiamentos e derivativos contabilizados por meio do valor justo no resultado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores	28.036	18.154
Empréstimos e financiamentos	1.370.714	1.100.341
Partes relacionadas	21.009	33.608
	<u>1.419.759</u>	<u>1.152.103</u>

Passivos financeiros	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores	26.693	22.308
Empréstimos e financiamentos	1.370.714	1.100.341
Partes relacionadas	-	15.990
	<u>1.397.407</u>	<u>1.138.639</u>

20.3. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e suas Controladas são previamente aprovadas pela Administração da Companhia e realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. São adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e às taxas de juros.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, o rating disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e suas Controladas são:

a) Risco de moeda com variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de computar prejuízos derivados de flutuações das taxas de câmbio.

A Companhia tem seu passivo indexado ao dólar norte-americano, portanto, a imprevisibilidade agregada pelo passivo flutuante advém substancialmente da variação cambial, como mostra a simulação dos valores futuros considerando a desvalorização do real frente ao dólar norte-americano em 25% e 50%.

Empréstimos em moeda estrangeira	Valor em reais	Análise de sensibilidade	
		(Cenário I) valor futuro I	(Cenário II) valor futuro II
Notes - USD185.000	740.721	925.901	1.111.081
Agricultural Bank of China - USD15.391	61.624	77.030	92.436

b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros estão sujeitos a riscos de crédito como as disponibilidades e contas a receber. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza tais riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, e são condicionadas a um limite de crédito estipulado individualmente por cliente.

c) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras decorrentes principalmente dos empréstimos contratados.

d) Risco de liquidez

“Risco de Liquidez” representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia e suas Controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos principais passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações.

	Controladora			Total em 30/09/2018
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Empréstimos e financiamentos	1.370.714	-	-	1.370.714
Contas a pagar a fornecedores	28.036	-	-	28.036
Adiantamento de clientes	252	-	-	252
Outros passivos financeiros	85.152	32.886	14.017	132.055
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.484.154	32.886	14.017	1.531.057

	Consolidado			Total em 30/09/2018
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Empréstimos e financiamentos	1.370.714	-	-	1.370.714
Contas a pagar a fornecedores	26.693	-	-	26.693
Adiantamento de clientes	252	-	-	252
Outros passivos financeiros	66.022	34.138	14.165	114.325
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.463.681	34.138	14.165	1.511.984

21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta de vendas				
Vendas de produtos	225.518	213.617	229.770	225.941
Deduções sobre vendas	(60.035)	(56.873)	(64.335)	(59.406)
Devoluções de vendas	(587)	(498)	(587)	(498)
ICMS sobre vendas	(38.646)	(36.664)	(40.606)	(37.744)
PIS e COFINS sobre vendas	(20.802)	(19.710)	(23.088)	(21.133)
Outros	-	(1)	(54)	(31)
Receita operacional líquida	165.483	156.744	165.435	166.535

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesa com pessoal administrativo	(11.402)	(11.601)	(11.570)	(12.027)
Honorários advocatícios	(2.870)	(2.479)	(2.888)	(2.574)
Serviços de terceiros	(798)	(972)	(845)	(1.246)
Locação de imóveis	(189)	(435)	(189)	(461)
Despesas de viagens	(309)	(310)	(346)	(480)
Consultoria	(1.492)	(2.597)	(1.503)	(2.630)
Outras	(2.302)	(2.810)	(3.048)	(3.137)
	<u>(19.362)</u>	<u>(21.204)</u>	<u>(20.389)</u>	<u>(22.555)</u>

Os honorários dos administradores da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2018 foram de R\$3.857 (R\$3.897 em 30 de setembro de 2017). Os encargos relacionados a estes honorários estão registrados na rubrica de despesas operacionais gerais e administrativas no montante de R\$909 e de R\$933, respectivamente.

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Venda de imobilizado/investimentos	230	1.183	2.579	1.183
Pis/Cofins s/venda de energia	-	(1.361)	-	(1.361)
Outras	949	(239)	1.639	(86)
	<u>1.179</u>	<u>(419)</u>	<u>4.218</u>	<u>(264)</u>

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(76.431)	(59.337)	(76.431)	(59.337)
Juros/multas s/parcelamentos impostos	(6.190)	(6.270)	(6.190)	(6.270)
Descontos concedidos	(2.022)	(324)	(2.022)	(2.312)
Juros contratuais - finames	(16.761)	(14.769)	(16.761)	(14.769)
Varição cambial s/empréstimos	(187.345)	-	(187.345)	-
Outras despesas financeiras	(2.158)	(1.217)	(2.399)	(2.405)
	<u>(290.907)</u>	<u>(81.917)</u>	<u>(291.148)</u>	<u>(85.093)</u>
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	219	457	222	457
Juros sobre aplicação financeira	12	210	78	914
Juros recebidos de clientes	735	749	735	749
Varição cambial s/empréstimos	-	22.493	-	22.493
Outras receitas financeiras	494	43	700	48
	<u>1.460</u>	<u>23.952</u>	<u>1.735</u>	<u>24.661</u>
	<u>(289.447)</u>	<u>(57.965)</u>	<u>(289.413)</u>	<u>(60.432)</u>

25. Informações por segmento

A Administração agrupa as entidades em dois segmentos distintos:

a) Cimento

Que tem como principal objetivo a fabricação de cimentos e argamassas de todos os tipos nas unidades fabris da Companhia.

b) Incorporação e administração de imóveis

Que tem como principal objetivo a incorporação e administração de imóveis.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das informações contábeis consolidadas.

As informações por segmentos da Companhia estão incluídas na tabela a seguir:

	30/09/2018				
	Cimento	Incorporação e administração de imóveis	Outros	Eliminações	Total Consolidado
Receita líquida	165.483	3.965	19.080	(23.093)	165.435
Lucro (prejuízo) bruto	(1.940)	2.955	(934)	-	81
Depreciação e amortização	(15.196)	-	(1.094)	-	(16.290)
Lucro (prejuízo) operacional	(28.394)	2.509	1.524	-	(24.361)
Resultado financeiro	(289.447)	178	(144)	-	(289.413)
Resultado de equivalência patrimonial	3.047	-	-	(3.047)	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(314.794)	2.687	1.380	(3.047)	(313.774)
Imposto de renda e contribuição social	(3.184)	(195)	(516)	-	(3.895)
Participação de acionista minoritário	-	-	-	(309)	(309)
Lucro (prejuízo) líquido	(317.978)	2.492	864	(3.356)	(317.978)
Ativo circulante	72.530	22.001	3.761	(957)	97.335
Ativo não circulante	815.008	19.711	49.491	(113.030)	771.180
Passivo circulante	1.484.154	83	3.507	(24.063)	1.463.681
Passivo não circulante	46.903	253	1.147	-	48.303

	30/09/2017				
	Cimento	Incorporação e administração de imóveis	Outros	Eliminações	Total Consolidado
Receita líquida	156.744	11.657	8.780	(10.646)	166.535
Lucro (prejuízo) bruto	(8.792)	6.198	(6)	-	(2.600)
Depreciação e amortização	(15.658)	-	(532)	-	(16.190)
Lucro (prejuízo) operacional	(39.021)	6.078	(2.619)	1.537	(34.025)
Resultado financeiro	(57.965)	(1.342)	(1.125)	-	(60.432)
Resultado de equivalência patrimonial	1.934	-	-	(1.934)	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(95.052)	4.736	(3.744)	(397)	(94.457)
Imposto de renda e contribuição social	4.529	(594)	(8)	-	3.927
Lucro (prejuízo) líquido	(90.523)	4.142	(3.752)	(397)	(90.530)
Ativo circulante	62.744	24.443	3.106	(2.625)	87.668
Ativo não circulante	821.942	13.546	55.699	(109.072)	782.115
Passivo circulante	1.114.448	98	9.379	(24.474)	1.099.451
Passivo não circulante	36.747	-	43	-	36.790

26. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data, eventos que pudessem alterar a forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.